

OAC

Autor: Celina Célia Furlan Correa

Estabelecimento: Colégio Estadual Professora Adélia Antunes Lopes

Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries

Disciplina: Ciências

Conteúdo Estruturante: Sistemas Biológicos

Conteúdo Específico: Homossexualidade

1- RECURSOS DE EXPRESSÃO

Chamada Título: Enfocando a homossexualidade nas escolas

Texto:

A Educação Sexual vem sendo considerada, pela maior parte dos educadores, como imprescindível e fundamental no processo formativo dos estudantes, entretanto, em muitos momentos, se vêem diante de várias indagações: Como trabalhar os diversos temas referentes à sexualidade com nossos alunos?

Muitos se sentem despreparados, inseguros, sem o embasamento teórico necessário e com total falta de conhecimento sobre as estratégias específicas que facilitam esse trabalho, e estes são alguns dos motivos que se impedem o desenvolvimento efetivo de uma Educação Sexual.

Seria importante que os educadores se preparassem para discutir e refletir sobre a Educação Sexual com seus estudantes e principalmente aqueles temas que são tidos como polêmicos (masturbação, gravidez precoce, aborto, homossexualidade, etc.).

O objetivo de se escolher o tema Homossexualidade para ser discutido, foi o fato desse assunto tão polêmico ter quase sempre sido evitado, gerando dúvidas, preconceitos, idéias preconcebidas erradas, alunos cheios de dúvidas e de angústias e que sofrem o preconceito dos que o cercam.

Nossa função é formar cidadãos conscientes de sua sexualidade como algo inerente à sua vida. É responsabilidade e dever da escola discutir educação sexual

com seus estudantes, cuidando para não deixar que nossas próprias emoções induzam nosso trabalho.

Devemos assumir uma atitude humanista, respeitar e compreender nossos alunos, independente da forma com que eles encaram e vivem suas vidas.

Referências: MAISTRO, V. I. A. Projetos de Orientação Sexual nas escolas: seus limites e suas possibilidades. 2006. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

2. RECURSOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 INVESTIGAÇÃO DISCIPLINAR

Título: Por que trabalhar a homossexualidade com os alunos

Texto:

A homossexualidade está presente na sociedade em geral. Cada um de nós carrega seus preconceitos, seus preceitos religiosos, tabus, medos, ignorância, valores e assim vai formando um conceito próprio sobre o assunto. E, quando nos deparamos com esta situação em nossa sala de aula, temos, muitas vezes, dificuldades em lidar com a situação. Daí, a necessidade da Educação Sexual, da formação do conhecimento científico a partir dos pré-conceitos sobre homossexualidade, da inclusão da ética e da cidadania no ensino, da informação sobre temas como DST, uso de camisinha, prazer sexual com responsabilidade, apropriação de práticas que o levem a uma vida plena e digna, buscando desenvolver suas potencialidades, levando-o a ser um cidadão respeitado e que saiba respeitar as diferenças dos outros.

Não nascemos naturalmente com a condição de sermos heterossexuais. Nascemos machos e fêmeas; a sociedade nos faz homens e mulheres. A livre orientação sexual é um direito indispensável ao ser humano. A sexualidade não é instintiva, mas uma construção cultural. A cultura sexual varia de povo para povo e se modifica ao longo do tempo dentro de uma mesma sociedade. O ser humano é

amoral, cada grupo social determina, por razões subjetivas e nem sempre lógicas, quais comportamentos sexuais serão aceitos ou condenados. A homossexualidade sempre existiu, não é crime, não é doença, não é pecado, é natural. Todos os povos praticam a homossexualidade. A sua causa é um mistério.

Observamos, por diversas vezes, que a homossexualidade aparece com mais frequência no sexo masculino. Porém, não podemos esquecer que, muitas vezes, no sexo feminino ela é mais dissimulada pelo próprio comportamento mais carinhoso e mais próximo das mulheres. Precisamos que família, sociedade, escola, aluno e professor discutam e reflitam sobre essa temática para que, no momento em que as dúvidas ou problemas aparecerem, elas possam ser encaradas da forma mais natural possível. Conforme Gimenes, “A família é responsável pela base em que a construção da sexualidade de cada um se apóia, seja ela participante ou omissa, liberal ou repressora, e daí, resultam práticas sexuais mais ou menos sadias ou patológicas, causadoras de alegria ou angústia”

Referências:

GIMENES, Valéria Cristina. Notas de um estudo sobre o discurso de um grupo feminino de adolescentes acerca de suas concepções e vivências sexuais. UNESP – Araraquara. Orientador: Paulo Rennes Marçal Ribeiro

2.2 PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Título: Outras Disciplinas Podem e Devem Interagir

Texto:

Como este assunto está sendo abordado em turmas de quinta a oitava séries e vários professores trabalham nestas mesmas salas de aula ministrando diversas disciplinas, é dever e função de todos trabalhar com o aluno que estiver apresentando problemas quanto à sua orientação sexual e sendo discriminado por isso. O tema deve ser muito bem trabalhado, tomando-se o máximo do cuidado para não expor o aluno em questão.

As pessoas envolvidas precisam prestar informações sobre as atitudes dos alunos, discutirem as questões em conflito e, principalmente, tratar com naturalidade o aluno e suas questões polêmicas.

Temas como o *'bullying'*, podem ser utilizados e trabalhados pelo professor de Inglês. O professor de História pode ensinar sobre a homossexualidade através dos tempos. Em Geografia pode-se falar sobre os países onde as práticas homossexuais são liberadas ou repreendidas. Na Literatura temos vários livros que falam sobre esse assunto. A questão ética e moral pode ser tratada em Ensino Religioso.

Referências: Ribeiro, Paulo Rennes Marçal Ribeiro?

Sexualidade e Educação Sexual?

Apontamentos para uma reflexão?

Suplicy (1981)?

Editora UNESP?

CONTEXTUALIZAÇÃO

Título: A Homossexualidade Através dos Tempos

Texto:

A homossexualidade vem ocorrendo desde os primórdios dos tempos. Muito se tem lido e ouvido sobre povos da antiguidade que a praticavam. A forma como o assunto era aceito é que se torna o diferencial da questão.

Existem documentos no antigo Egito, com data de mais de 5000 anos, que descrevem relações sexuais entre deuses e homens. Na antiguidade, temos personagens como Alexandre Magno, Sócrates, a poetisa Safo de Lesbos que tinham relações com pessoas do mesmo sexo e, ao longo da história, temos personalidades homossexuais como Leonardo da Vinci, Shakespeare, Santos Dumont, Catarina da Rússia, a Imperatriz Leopoldina e, atualmente, Cássia Eller, Cazusa, Fred Mercury, Ângela Rorô, entre tantos outros. Ainda hoje encontramos em escavações, quadros, estátuas e vasos que demonstram práticas homossexuais.

Muitas sociedades do passado aceitavam a homossexualidade. Quando os europeus chegaram ao Brasil, encontraram tribos indígenas onde gays e lésbicas eram respeitados.

Entretanto, com a catequização e inquisição impostas pelos jesuítas e o sistema colonial, escravocrata e tremendamente religioso da sociedade da época destruiu o paraíso de pessoas nuas que Cabral encontrou quando chegou ao Brasil .

Quando nascemos, estamos biologicamente definidos quanto ao sexo. Porém, nossa identidade sexual vai se constituindo ao longo da nossa existência. Vamos construindo nosso papel sob a influência de padrões culturais da sociedade (Maria Cecília Luiz). Estamos constantemente nos reprimindo, nos descobrindo ou reformulando nossa orientação sexual, seja através da mídia, das nossas relações afetivas e em casa.

Ainda hoje, a sexualidade é censurada, pois muitos têm dificuldades em aceitar ou escolher o que seja melhor para a sua felicidade, devido aos bloqueios emocionais e culturais impostos a ele.

Referências:

LUIZ, Maria Cecília. Sexualidade e Educação Sexual. Apontamentos para uma reflexão. Organizador: Paulo Rennes Marçal Ribeiro. Editora UNESP

MOTT, Luiz. Homossexualidade: Mitos e Verdades. Editora Grupo Gay da Bahia.Salvador, 2003.

3. RECURSOS DIDÁTICOS

3.1 SÍTIOS

Título: Causas do Homossexualismo

Disponível

em:

http://www.conteudoglobal.com/sociedade/homossexualismo/index.asp?action=causas_homossexualismo&nome=Causas+do+Homossexualismo

< acessado em 12 de novembro de 2007 >

Comentários:

Este site apresenta as controversas opiniões de estudiosos sobre como o homossexualismo é determinado, se é genético ou se é resultado da educação ou do meio ambiente em que a pessoa é criada. Coloca as posições do neurobiólogo Roges Goski (Universidade da Califórnia, EUA) e do geneticista Deam Hamer (Instituto Nacional de Saúde dos EUA) de que a homossexualidade é resultado de uma variação genética e apresenta psicólogos e psicanalistas contrários a essa tendência, mostrando a formação intra-familiar e as vivências fora da família como causadoras da homossexualidade.

3.2 Sons e vídeos

VÍDEO

* Título: O Segredo de Brokeback Mountain

* Direção: Ang Lee

* Produtora: Focus Features

* Duração: 2 horas e 14 minutos

* Local de Publicação: EUA

* Ano: 2005

* Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Brokeback_Mountain
www.brokebackmountain.com.br (site oficial)

* Sinopse: Filme vencedor de três prêmios Oscars e estrelado por Jake Gyllenhaal, Heath Ledger, Anne Hathaway e Michelle Williams. Filme romântico e sensual, que mostra a angústia e a felicidade de dois vaqueiros, Ennis del Mar e Jack Twist, que trabalhando juntos na montanha Brokeback, cuidando de ovelhas, se apaixonam e

não podem viver esse romance que dura mais de 20 anos, até que um deles é assassinado mostrando o lado perverso do preconceito contra os homossexuais.

ÁUDIO – CD/MP3

- * Título da música: ROBOCOP GAY
- * Executor/Intérprete: Mamonas Assassinas
- * Título do CD: Mamonas Assassinas
- * Número da faixa:
- * Nome da Gravadora: EMI
- * Ano:1995
- * Disponível em: CDs, DVDs e Fita-Cassete
- * Texto (letra da música):

ROBOCOP GAY

Um tanto quanto másculo
com M maiúsculo
vejam só os meus músculos
que com amor cultivei

Minha pistola é de plástico
em formato cilíndrico
sempre me chamam de cínico
mas o porquê eu não sei

O meu bumbum era flácido

mas esse assunto é tão místico
devido ao ato cirúrgico
hoje eu me transformei

O meu andar é erótico
com movimentos atômicos
sou uma amante robótica
com direito a replay

Um ser humano fantástico
com problemas titânicos
foi um moreno simpático
por quem me apaixonei

e hoje estou tão eufórico
com mil pedaços biônicos
ontem eu era católico
ai, hoje eu sou um gay!!!!

Abra sua mente
gay também é gente
baiano fala oxente
e como vatapá

Você pode ser gótico
ser punk ou skinhead
tem gay que é Muhamed
tentando camuflar
(Allah meu bom Allah)

Faça bem a barba
arranque seu bigode
gaúcho também pode
não tem que disfarçar

Faça uma plástica
aí entre na ginástica
boneca cibernética
um robocop gay

Um robocop gay, ah...
eu sei, eu sei,
meu robocop gay

Ai como dói

* Comentário: Esta música faz referência a uma pessoa gay e é uma homenagem ao personagem de Jô Soares, Capitão Gay, ligando com o do personagem do cinema, o Robocop. Versões ao vivo da música cantavam com o “Melô do Piripiri” da cantora Gretchen.

3.3 PROPOSTA DE ATIVIDADES

* Título: 1- O que pensam alguns profissionais da educação
2- O que pensam os alunos

* Texto:

1. Um questionário sobre Homossexualidade é aplicado aos profissionais da escola para se ter uma noção de como este assunto é observado e pensado pelos mesmos.

a) Você acha que se deve executar um projeto sobre a Homossexualidade nas escolas?

b) Nesta área, existe algum trabalho sendo desenvolvido neste estabelecimento de ensino?

c) Quais os problemas que você poderia assinalar que ocorrem nos estabelecimentos de ensino, relacionados à homossexualidade, entre os alunos?

- d) Você acredita que após um projeto de trabalho sobre homossexualidade ser desenvolvido na escola, alguns problemas, neste sentido possam ser resolvidos?
- e) Quais as sugestões que você colocaria para o desenvolvimento de um projeto eficiente e com bons resultados?

2. Algumas questões são colocadas aos alunos para serem respondidas conforme seus pré-conhecimentos sobre Homossexualidade. Os itens se referem aos fatos cientificamente comprovados ou a alguns mitos da nossa sociedade. O questionário deve ser anônimo e respondido individualmente para se ter noção do quanto eles entendem do assunto e como eles o aceitam.

Os alunos deverão responder apenas Sim ou Não.

- a) Alguns adolescentes passam por algum tipo de relacionamento homossexual.
- b) A homossexualidade já existia na Antiguidade.
- c) Existem mais casos de homossexualidade entre os homens do que entre as mulheres.
- d) Todos os homens homossexuais são “afeminados”.
- e) Todas as mulheres homossexuais são “masculinizadas”.
- f) Todos os homens que têm aparência “afeminada” são homossexuais.
- g) Todas as mulheres que têm aparência “masculinizada” são homossexuais.
- h) Em casais homossexuais, um dos parceiros sempre assume o papel masculino e o outro, feminino.
- i) Todos os homossexuais são desajustados e neuróticos.
- j) Na maioria das profissões os homossexuais encontram grandes dificuldades.
- l) Grande parte dos homossexuais prefere manter sua sexualidade em segredo.
- m) A homossexualidade é uma doença.
- n) Ultimamente, os homossexuais vêm sendo mais aceitos.

Para melhor orientação na avaliação das questões, damos algumas respostas.

- a) Sim. É muito comum os jovens passarem por algum tipo de relacionamento homossexual.
- b) Sim.
- c) Sim. Embora possa passar despercebido pelo fato das mulheres manifestarem mais afeto do que os homens e também por elas serem mais reprimidas sexualmente que os homens.

- d) Não.
- e) Não
- f) Não
- g) Não
- h) Não. Isto nem sempre ocorre.
- i) Não.
- j) Sim.
- l) Sim, pela reprovação social.
- m) Não.
- n) Sim.?????????????

* Referências: RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Educação Sexual Além da Informação. E.P.U. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. 1990

MAZIN, Rafael; Bruschini, Cristina. Homossexualidade. Fundação Carlos Chagas

3.4 IMAGENS

* Imagem:



Comentários: Esta bandeira representa a luta dos GLS .

4 . RECURSO DE INFORMAÇÃO

4.1 SUGESTÃO DE LEITURA

* REVISTA CIENTÍFICA

* Título do Artigo: RN: Universidade lança revista científica sobre estudos gays.

* Referência: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade do Rio Grande do Norte.

* Comentários: Esta revista, denominada Bagoas – Estudos Gays: Gêneros e Sexualidade foi lançada em quatorze de Dezembro de dois mil e sete, onde serão publicados artigos resultantes de estudos teóricos e pesquisas sobre gênero, sexualidade, homossexualidade, destacando especificamente reflexões sobre homoerotismo, lesbiandade, transgêneros, conjugalidades e parentabilidades homossexuais.

* PERIÓDICO

* Título do Artigo: Em Defesa do Ser Homossexual

* Referência: <http://www.webzip.com.br/planetagay/homo26.htm>

* Comentários: Este texto tenta desvendar e desmascarar os equívocos daqueles que criticam ou querem acabar com o uso dos termos homossexual e homossexualismo, enumerando alguns pontos que destroem os argumentos em contrário.

* LIVRO

* Título do Livro: Adoção por Homossexuais

* Referência: PERES, Ana Paula Ariston Barion. Renovar 2006

*Comentários: A autora propôs-se a enfrentar com uma visão mais ampla a problemática suscitada pela crescente demanda social de adoção de crianças por homossexuais. Para tanto, teve o cuidado de situar a questão atual no quadro da evolução da própria instituição familiar no mundo ocidental, mostrando como a clássica idéia de família transmutou-se.

* INTERNET

* Título: A homossexualidade no meio escolar

* Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=296>
Acesso em: novembro/2007.

*Comentários: A homossexualidade é tema que educadores, sejam diretores, coordenadores ou professores, com ou sem pós-graduação, fazem questão de silenciar, por muitas vezes não terem o preparo, o embasamento científico e o conhecimento didático da orientação sexual. Preferem assim omitir-se jogando o tema para palestrantes que visitam o meio escolar ou pessoas um pouco mais esclarecidas, arrastando dessa forma um problema que poderia ser resolvido com projetos bem desenvolvidos que envolvessem toda a comunidade escolar.

* OUTROS

* Título: GTPOS – Grupos de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual

* Referência: Orientação Sexual na Escola: Um Projeto Apaixonante
Egypto, Antonio Carlos

* Comentários: Organização não-governamental fundada por Antonio Carlos Egypto, que tem uma amplitude de ações na área da sexualidade, enriquecendo e diversificando essa experiência, escrevendo livros e elaborando material didático para dar apoio aos trabalhos nesta área, voltados para a educação e a prevenção de problemas na orientação sexual.

4.2 NOTÍCIAS

* Jornal

* Título da Notícia: A Falta de Proteção aos Homossexuais

* Referência: Amaral, Sylvia Maria Mendonça do

Folha de Londrina, quarta-feira, 14 de novembro de 2007, pág. 4, Cidades

* Texto: O Poder Judiciário vem fazendo a sua parte ao garantir aos homossexuais todos os direitos previstos em nossa Constituição Federal, que tem entre seus princípios básicos a igualdade, a dignidade e a privacidade, consagrando a garantia desses direitos a todos os cidadãos, independentemente de sexo, raça, cor e credo. Porém, o poder Legislativo ainda não deu a importância devida ao tema. Não existe no país uma lei específica sobre os direitos dos homossexuais.

* Comentários: Em 1995, a então deputada Marta Suplicy entrou com um projeto de lei que prevê a formação de uma união civil entre duas pessoas do mesmo sexo. Desde então este projeto tramita pelo Poder Legislativo sem ter sido aprovado, sendo que já está defasado antes de sua aprovação, pois necessita de alterações e atualizações. Nem mesmo a discriminação em função da orientação sexual não está prevista em nossa legislação, sendo assim os homossexuais ofendidos moralmente não têm como se defender legalmente.

* REVISTA DE CIRCULAÇÃO

* Título da Notícia: O Avanço dos Direitos Gays

* Fonte: Revista Isto é, de 28/11/2007. Editora Três. Seção: Comportamento. Por Jonas Furtado

* Texto: Com a legislação federal parada no tempo, tribunais e governos estaduais dão um passo à frente ao tratar homossexuais e heterossexuais da mesma forma.

Nos últimos 12 anos ocorreu uma transformação social no campo da adoção, na concessão de auxílio, reclusão e pensão por morte ao companheiro homossexual em empresas como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobrás, HSBC e até a prefeitura do Rio de Janeiro concedeu quatro pensões a parceiros de servidores públicos homossexuais. As ações, julgadas na Vara de Família e Sucessão reconhece o vínculo de familiaridade. Assim, as relações são consideradas afetivas e não comerciais. O texto ainda mostra o caso de preconceito contra duas professoras homossexuais despedidas em Campo Grande por viverem juntas e trabalharem na mesma escola.

* Comentários: Este texto fala sobre o projeto da ex-deputada Marta Suplicy de 1995, que garante os direitos de casais heterossexuais, como herança, adoção e pensão e de como ele tramita até hoje sem ter sido aprovado. Levanta a questão da discriminação sexual nos estados brasileiros, E, cita alguns casos de pensões e adoções que foram solucionados de forma coerente.

* REVISTA ON-LINE

* Título da Notícia: Caso Richarlyson

Não aceitar homossexualismo não é discriminação, diz juiz

* Fonte: <http://conjur.estadão.com.br/static/text/60937,1#null>

www.conjur.com.br

* Texto: Ter opiniões contrárias ao homossexual não pode ser considerado discriminação. O que se pune e deve se reprimir é a discriminação à pessoa, que se caracteriza por atitude pessoal, nominal, não genérica. Ninguém pode obrigar alguém a ser católico, evangélico, corintiano, palmeirense ou são-paulino. Da mesma forma, não se pode atacar o homossexual, mas ninguém pode obrigar ninguém a gostar do homossexualismo.

* Comentários: o juiz Manoel Maximiniano Junqueira Filho, apresentou este fundamento em 31 de outubro de 2007 em sua defesa, diante de 25 desembargadores. O mesmo, arquivou um processo movido pelo jogador Richarlyson, do São Paulo, contra um dirigente do Palmeiras, que em um programa de televisão, insinuou que o atleta era homossexual.

* JORNAL ON-LINE

* Título da Notícia: Homossexualidade e o Papel da escola

* Referência: Tribuna do sudoeste, sábado, 29/09/2007.

Meyer, Caroline Arcari

* Texto: Em 2000 a UNESCO publicou um estudo em 14 capitais brasileiras onde 27% dos estudantes não gostariam de ter na sala de aula um colega homossexual, 60% dos professores não sabe como abordar a questão em sala de aula e 35% dos pais não apóiam que seus filhos estudem com gays e lésbicas.

* Comentários: Se um aluno sair da escola sabendo matemática, química, português ou outras disciplinas, todas com boas notas e continuar achando que homossexuais, negros ou qualquer outro indivíduo seja inferior a ele, a escola terá falhado em sua formação primordial, ou seja, a formação de um indivíduo que possa contribuir para um mundo melhor.

4.3 DESTAQUES

* Título: MANUAL DO ADOLESCENTE

* Referências: <http://www.adolescente.psc.br/site/index.php>

* Texto: Muitas vezes nos perguntamos por que agimos de determinadas maneiras ou por que não conseguimos agir de outra, não é? Ou então, por que e como nos livrar de alguns bloqueios, medos, angústias, incompreensões, dificuldades sexuais? Muitos, também apresentam dificuldades nos relacionamentos afetivos, e acabam seguindo caminhos que não os ajudam a resolver essas questões. Meu trabalho como psicólogo é auxiliar você a se conhecer melhor, se reestruturar e descobrir sua capacidade de viver bem consigo mesmo e nas relações com os outros. Claudecy de Souza, Psicólogo.

*Comentário: Neste site o aluno encontra informações sobre sexualidade e outros temas ligados à sua vida. Pode fazer perguntas e obter respostas e participar de um Fórum compartilhando idéias com outras pessoas. É importante, na medida em que o jovem precisa obter informações seguras e precisas sobre assuntos como homossexualidade e outros que lhe provocam várias dúvidas e não tem a quem recorrer para saná-las.

4.4 PARANÁ

* Título: ONG Curitibana lança manual inédito sobre homossexualidade nas escolas

* Texto: Preparado por profissionais de educação, o guia faz parte das atividades do projeto “Educando para a Diversidade” que faz parte do Programa Brasil Sem Homofobia, do MEC. O objetivo do material é instrumentalizar 122 educadores capacitados para tratar da homossexualidade nas escolas públicas de Curitiba e da Região Metropolitana.

* Referência: Revista Consultor Jurídico, 31 de outubro de 2007.

Porfírio, Fernando

* Texto:

Internet

Título: a homossexualidade no meio escolar

Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=296>
<acesso em 22/11/2007>

Comentários: A homossexualidade é tema que educadores, sejam diretores, coordenadores ou professores, com ou sem pós-graduação, fazem questão de silenciar.

